



## Reportagem

# "O futuro dos Açores passa pela agricultura"

O Presidente da Associação Agrícola de São Miguel, Jorge Rita, começou por elogiar a excelência do sector agrícola na região que, mesmo com todas as dificuldades com que se depara, "continua a ser fundamental no equilíbrio socioeconómico dos Açores".

"É um sector de futuro", referiu Jorge Rita, justificando a necessidade de se duplicar a produção agrícola mundial, "de forma a alimentar cerca de 9 mil milhões de pessoas em 2050". E reforçando que "o desenvolvimento sustentado e harmonioso da região passa imperativamente, pela existência duma agricultura forte e saudável", pois dadas as condições edafo-climáticas e ao afastamento dos mercados, há que "potenciar e dimensionar o que possuímos" e só a actividade agrícola consegue "garantir emprego em simultâneo com o aumento da competitividade da economia", referiu Jorge Rita.

Neste sentido, o presidente da Associação Agrícola de São Miguel salientou que os produtos agrícolas são uma mais-valia dos Açores, sendo necessário que os açorianos "sejam os primeiros a valorizar o que é seu".

Referindo-se ao X Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia, Jorge Rita abordou a contenção de despesas que caracterizou o evento, "sem que tal signifique diminuição de qualidade das iniciativas". Até porque, salientou a "aposta em animação e artistas da ilha de São Miguel, nunca pode ser menosprezada, antes pelo contrário, deve é ser realçada." Em especial numa época de restrição, onde "as organizações de eventos, nomeadamente as de cariz público, devem ser as primeiras a dar o exemplo e não é compreensível continuarem a existir acontecimentos com gastos excessivos, em que o retorno do investimento é muito difícil de avaliar e de entender".

Jorge Rita falou da excelência dos animais em prova, razão pela qual o Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia é já "devidamente reconhecido, tanto a nível nacional como a nível



Na inauguração do X Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia, o Presidente da Associação Agrícola de São Miguel, Jorge Rita, traçou um retrato dos tempos que se vivem na agricultura. Com todas as mudanças e incertezas que se vivem actualmente no sector, Jorge Rita foi peremptório em afirmar que é preciso união e convicção na defesa do sector económico mais importante dos Açores. Uma prova dessa importância é o Concurso que atrai sempre milhares de visitantes

internacional". Um resultado só possível através da "aposta genética nas manadas e no melhoramento do maneio animal que se tem verificado nos últimos anos".

Um Concurso que apresentou 250 animais, de 72 explorações agropecuárias, e que tem sido o exemplo "da promoção de uma actividade

económica que tem sido capaz de se adaptar às constantes alterações ocorridas nos últimos anos, sendo hoje um sector moderno, competitivo e que continua a ser o principal motor da economia açoriana", referiu. Também neste sentido, o Concurso Juvenil onde participaram 37 crianças até aos 13 anos, demonstra a grande adesão da